



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Farias'.

ATA
DA
SESSÃO ORDINÁRIA
DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

Data: 26 de fevereiro de 2013.

Iniciada às 18H35 e encerrada às 20H15.

Aprovada em minuta a 26/02/2013.

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente: Álvaro José Alves Manito
1.º Secretário: António Fernando Rodrigues Dutra
2.º Secretário: Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins
Maria de Jesus Feliciano Oliveira
Carlos Alberto da Silva
José Carlos Silveira da Costa
César Fernando Goulart Neves
Aurélio de Sousa Garcia
Eduardo Manuel Sousa Bettencourt
Arménio Manuel Goulart
Carlos Alberto Correia Goulart
Ana Maria Bettencourt da Terra Neves
Manuel Lemos Oliveira
Idalmiro Manuel Bettencourt de Melo
Emanuel Pereira de Melo
Paulo António Rodrigues Marcos
José Fernando Oliveira Dutra
Paulo Marcelino Silva Pereira
José Ângelo Oliveira de Azevedo
Ana Isabel Rodrigues da Costa



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara José António Marcos Soares, e os Vereadores, Marco José Freitas da Costa, Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros e Catarina Isabel Gaspar Manito.-----

Não compareceram à sessão, Fernando Luis Oliveira e o Vereador da Câmara Municipal Hernâni Hélio Jorge.-----

***** ABERTURA DA SESSÃO*****

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, dando-se início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta e cinco minutos.----

***** PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA *****

Foram apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos:-----

- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha, José António Oliveira Amaral;-----
- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus Paulo Luis Goulart Machado;-----
- Um pedido de substituição da deputada municipal do PS Sandra Cristina Ávila Rodrigues;-----
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena – Relatório Anual de Atividades de 2012.-----

No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18º. do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da



Município da Madalena
Assembleia Municipal

X 1
M
Faria

Assembleia Municipal de 28 de dezembro de 2012, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais, bem como ao deputado independente Eduardo Bettencourt.-----

Intervenção sobre este assunto:-----

1 – **Deputado Independente**, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, refere erro ortográfico na página treze da ata, que não alterando o sentido da frase, não está correto. Na intervenção por si feita deve alterar-se de “ressalta” para “ressalva”.-----

Colocada à votação:-----

Deliberação: Aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

Foram apreciados os seguintes votos:-----

Voto de Pesar apresentado por José Carlos Silveira da Costa, ao Monsenhor Cônego José de Lima do Amaral Mendonça, visto tratar-se de um cidadão do mundo, de tratamento afável para com toda a gente, excelente pregador e comunicador nato, o qual e do qual ouvimos falar orgulhosamente por toda a Diocese de Angra e Ilhas dos Açores como sendo o Padre tantas vezes missionário na sua própria terra, apóstolo a transmitir de modo simples e cativante o evangelho e anunciador do Deus que é caminho, Verdade e Vida. Tendo em conta que faleceu no passado dia 16 de janeiro na ilha Terceira e em forma de agradecimento, a Assembleia Municipal aprova o Voto de Pesar a este Cônego, expressando as condolências aos seus queridos familiares, bem como à Diocese de Angra.-----

O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado por unanimidade.-----

Foi apresentado, pelo deputado municipal do PSD, César Fernando Goulart Neves, um **Voto de Louvor** ao Grupo Desportivo dos Toledos, pela conquista da Taça de Portugal em Ténis de Mesa Masculinos, disputada em Santo Tirso, nos dias 9 e 10 de fevereiro passado. É de salientar que esta é a segunda vez que a equipa traz para a ilha do Pico este título nacional. O documento, por ser extenso, é anexado à



Município da Madalena
Assembleia Municipal

presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. -----

Intervieram acerca deste assunto:-----

1 – Deputada municipal do PS, Maria de Jesus Feliciano Oliveira, refere que o Grupo Municipal do PS associa-se a este Voto de Louvor;-----

2 – Deputado Independente, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, manifesta vontade de associar-se a este Voto de Louvor. Refere que a vertente desportiva do clube merece todo o nosso apoio mas não deveremos esquecer e louvar a sua vertente social. -----

Colocado à votação:-----

Deliberação: aprovado por unanimidade.-----

Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções:-----

1 - Deputado Independente, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, refere a importância da sinalização da Gruta de Frei Matias e da Vigia de São Mateus, visto serem locais de interesse turístico, onde a inexistência de sinalética pode dificultar o acesso dos turistas aos mesmos.-----

Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara em que ponto se encontra a negociação para a aquisição das coleções de Whisky do Sr. João Quaresma e do Sr. Manuel Garcia;---

2 – Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que fica a recomendação da sinalização dos pontos turísticos referidos anteriormente e que o executivo camarário vai agendar a situação, de forma a estudar a melhor solução para estes casos.-----

Relativamente às coleções de Whisky, refere que se fez uma abordagem em relação à coleção do Sr. João Quaresma, da qual não resultou nenhum efeito prático. Esclarece que da parte, de pelo menos um dos herdeiros, não há interesse em vender, somente ceder para exposição. Em relação às coleções do Sr. Manuel Garcia existe uma proposta, mas neste momento é incomportável para o Município fazer essa aquisição.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

17
Abreu
Faria

Não havendo mais nada a acrescentar ao período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrado este período.-----

*****ORDEM DO DIA*****

1. Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----
2. Proposta de alteração ao Regulamento das Taxas Municipais – Congelamento da atualização anual das taxas previstas em todos os regulamentos municipais por referência à inflação na Região Autónoma dos Açores – Para deliberação;-----
3. Alteração do mapa de pessoal da Câmara Municipal da Madalena – Para deliberação;-----
4. Aditamento ao Orçamento de Funcionamento e Investimento – 2013 – da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M. - Para conhecimento;-----
5. Proposta de dissolução e liquidação da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M e aprovação do Plano de Internalização – Para deliberação;--
6. Alteração dos Estatutos da empresa municipal Madalenagir S.A. - Para deliberação;-----
7. Proposta para abertura do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para um técnico superior com nível de licenciatura em Medicina Veterinária – Para deliberação;-----
8. Constituição do Conselho Municipal de Juventude da Madalena – designação de representantes – Para deliberação.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

PONTO 1.º - Informação do Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;-----

Para efeitos de apreciação pela Assembleia Municipal, foi recebido o relatório de atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e da situação financeira da autarquia.-----

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o referido relatório, que incidiu sobre o período que decorreu entre a última e a presente sessão da Assembleia Municipal, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.-----

Aberto o debate, usaram da palavra, pedindo esclarecimentos: -----

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, enaltece o trabalho realizado pela Câmara Municipal neste período, fazendo referência à sua tarefa social e cultural, quando apoia na medida das suas posses as coletividades do concelho e os particulares com dificuldades económicas. Do extenso e rico relatório apresentado, o Grupo Municipal do PSD congratula-se com toda esta atividade e faz salientar as obras que estão em curso, tais como, a Empreitada da Requalificação do Centro da Vila – 2.ª Fase, o Auditório e Biblioteca Municipal da Madalena e a limpeza das ribeiras de São Mateus e São Caetano.-----

Pergunta se o Presidente pode explicar pormenorizadamente o programa dos 290 anos da elevação da Madalena a Município.-----

O deputado deixa também os parabéns pelas 1000 edições do Jornal Ilha Maior e enaltece o trabalho dos seus funcionários. A par disso, refere que ouve com agrado o programa “Reticências” transmitido na Rádio Pico, símbolo da vitalidade do Município e da Câmara Municipal.-----

2 – Deputado Independente, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, deixa a sugestão de que a impressão do relatório deva ser feita em frente e verso. Pede ao Sr. Presidente da Câmara para explicar pormenorizadamente o ponto “Intervenções



Município da Madalena
Assembleia Municipal

11
Pinto
Pinto

variadas no apoio à elaboração do projeto do Posto de Turismo da Madalena”, referido na página dois do relatório.-----

No que respeita ao ponto *“Pedido de audiência com o Secretário Regional da Saúde e o Presidente da Proteção Civil dos Açores, para falar sobre as dificuldades que atravessa a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena”*, refere que tem consigo informações que poderão ser úteis. Trouxe a edição n.º 1001, pág. 5, do Jornal Ilha Maior, felicitando o mesmo por ter resistido a todas estas edições. Continuando a sua intervenção citou um membro da direção: *“a cessação da atividade da Associação no concelho ou a sua transferência para outra corporação, se a penhora avançar por falta de pagamento”*. Este excerto merece alguma reflexão porque a direção por si só não tem autoridade para tomar uma decisão deste tipo, há que reunir uma assembleia. O mesmo membro adianta que *“a campanha é fundamental para desbloquear o impasse, lamentando que o assunto não tenha, até agora, merecido a devida atenção por parte das entidades públicas”*, acrescentando ainda que *“a população é quem mais precisa de nós e como não conseguimos obter o apoio necessário junto do governo regional nem da Câmara da Madalena”*.-----

Refere que não se recorda de situação alguma em que os Bombeiros tenham pedido auxílio à Câmara Municipal e este lhe tenha sido negado. Inclusivamente, quando foi Presidente da Direção, a Câmara apoiou em 8 mil euros para os piquetes e mais 24 mil euros. Neste mesmo período houve uma auditoria à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, onde no relatório final consta que a Associação não conseguiu justificar documentalmente uma importância global, por si utilizada, de quarenta e cinco mil setecentos e oitenta e quatro euros. Ainda assim, a tutela e o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, com base na auditoria, transferiram o montante global de quinhentos mil euros.-----

Aquando do conhecimento dessa auditoria a direção foi convocada, pelo Sr. Secretário da Tutela, para uma reunião em São Miguel, onde foram colocadas algumas condições para que houvesse auxílio a esta associação. Apoiaram em vinte mil euros e disseram que dever-se-ia realizar uma auditoria externa como condição



Município da Madalena
Assembleia Municipal

para apoiarem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena. No decorrer do mandato da atual direção, o deputado independente, refere que esteve numa Assembleia Geral, esclarece que leu os documentos resultantes da reunião com o Sr. Secretário da Tutela, o que resultou na aprovação da realização da referida auditoria externa. Tem conhecimento que a mesma nunca se realizou. --- O deputado independente refere saber da existência de duas situações que poderão gerar dinheiro para os Bombeiros. Trouxe consigo uma declaração do Presidente da Federação dos Bombeiros, onde cita: “A Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, contribuinte fiscal 512089728, com sede na Rua Dr. Freitas Pimentel, n.º 12B, Madalena, declara para efeitos de documentação na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, que é devedora do suprimento à mencionada associação, destinada a participar em aquisições de equipamento no valor de dez mil euros”. Refere também que os Bombeiros nunca cobraram o valor em dívida da venda de uma barraca.-----
É importante referir que quer a Câmara Municipal quer o Governo sempre apoiaram esta associação. No entanto, acrescenta que os Bombeiros, como associação, têm responsabilidades, têm que se auxiliar a si próprios. Deixa a questão acerca da pertinência da aquisição de uma viatura há seis anos, visto esta nunca ter sido paga e utilizada;-----

3 - Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa, esclarece que, no que respeita à situação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, quer a Câmara Municipal quer a Assembleia Municipal da Madalena sempre mostraram disponibilidade em apoiar esta associação. No entanto, tal como referido pelo deputado Eduardo Bettencourt, esta associação possui os seus próprios órgãos sociais, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, cabendo-lhes a eles gerirem a associação;-----

4 - Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que o tema para os 290 anos do Município é “As memórias do Canal”. As comemorações terão início no dia 8 de março, Dia do Município, com a transmissão de imagens “Os Barcos de Boca aberta”, da responsabilidade da disciplina de Etnografia, da



Município da Madalena
Assembleia Municipal

1-1
Abast
Maite

Universidade Sénior da Madalena. Às 09h30m haverá a abertura de oficinas temáticas “Mais ovos no oceano”, dirigida a crianças dos 6 aos 8 anos (a realizar pelo Observatório do Mar dos Açores). Às 17h00m haverá uma homenagem a Maria Cecília do Amaral, no Bairro do Granel, responsável pela construção, em terreno próprio, do externato particular da Madalena. Esta homenagem insere-se no âmbito da toponímia. Na Igreja Matriz de Santa Maria Madalena haverá, pelas 18h00m, a Solene Concelebração da Eucaristia, seguindo-se, pelas 19h00m, a conferência “Dinâmicas do canal ao longo dos tempos”, por Manuel Goulart Serpa no Salão Nobre dos Paços do Concelho.-----

No sábado, dia 9 de março, haverá o lançamento do livro “Maroiço” de Manuel Tomás, com apresentação de Júlio Aroeira e Manuel Costa Júnior. Os alunos do secundário da EBS da Madalena encenarão “Entre a terra e o mar”. No domingo, dia 10 de março, pelas 17h00m, irá haver a inauguração da Exposição “O canal e a investigação científica marinha”, a realizar e produzir pelo Observatório do Mar dos Açores, com palestra e passagem de diapositivos. Pelas 18h00m haverá a apresentação do livro “Homens de Olhos Encovados & Outras Estórias de Homens do Mar”, de Francisco Andrade de Medeiros, com apresentação de Albino Terra Garcia.

Este é o primeiro, e o mais importante momento das comemorações dos 290 anos do Município da Madalena. No segundo momento, que realizar-se-á no mês de julho, haverá o envolvimento de outras comunidades. No entanto, não se pode adiantar os parâmetros visto ainda existirem aspetos a confirmar.-----

No que respeita ao Posto de Turismo da Madalena, após ouvir várias opiniões e tendo em conta a 2.ª fase da Requalificação do Centro da Vila da Madalena e que a Câmara adquiriu a casa ao lado da Pesqueira, este passará a funcionar naquele sítio, bem como um Posto de Apresentação de Produtos. Este é um local histórico, conhecido como a zona velha da vila, e a ideia é a sua recuperação. Há empenho para que no Verão haja alguma coisa concretizada de forma a melhorar o aspeto para quem visita a vila.-----



Município da Madalena
Assembleia Municipal

Relativamente à Proteção Civil e ao Secretário Regional da Saúde, a realidade é que nos últimos tempos a Câmara Municipal foi contactada algumas vezes pela Direção dos Bombeiros Voluntários da Madalena, bem como por alguns bombeiros. Obviamente, além da responsabilidade da Proteção Civil Local, a Câmara não tem responsabilidade sobre a Proteção Civil no âmbito dos Bombeiros, que dependem do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores. Face ao que vem no jornal acerca da deslocalização dos Bombeiros, a intenção é saber a opinião de quem tem a tutela, isto é, do Secretário Regional da Saúde, de forma a perceber o que se pretende fazer com os Bombeiros Voluntários da Madalena. O Presidente relembra que esta é uma associação autónoma pelo que não vê com facilidade a sua deslocalização. -----

Esclarece que já houve uma audiência a pedido de um dos sindicatos, da UGT, no sentido de manifestarem as suas preocupações relativamente aos Bombeiros. O Presidente afirma que está a haver uma tentativa de clarificar todo este processo e que o executivo camarário e os munícipes em geral não facilitarão a deslocalização dos Bombeiros. -----

A Associação Humanitária dos Bombeiros da Madalena é muito importante não só porque tem 30 postos de trabalho, mas também porque simboliza a segurança dos cidadãos do concelho da Madalena, e da própria ilha. Esta associação presta diariamente um apoio permanente à nossa população, em que todos nós algum dia iremos precisar dos Bombeiros Voluntários. -----

O Presidente deixou um reparo ao dizer que não achou correto, da parte dum membro da Direção, ter dito que nem o Governo nem a Câmara Municipal apoiavam a associação. O Governo continua a apoiar as Associações de Bombeiros Voluntários em todos os Açores. O que é imprescindível é clarificar, tal como disse o deputado Eduardo Bettencourt, todas as situações que estão por clarificar e não são da responsabilidade dessa direção. No que respeita à Câmara Municipal, foi de conhecimento geral que se entregou equipamento, de grande ângulo, à Associação de Bombeiros Voluntários da Madalena para suprir algumas necessidades que havia na própria corporação. Por outro lado, por um compromisso que já havia sido

